

O ENSINO SUPERIOR, EMPREGO E EMPREGABILIDADE: PERCEÇÕES VEICULADAS PELOS JORNAIS E SITES DE NOTÍCIAS ONLINE PORTUGUESES

Ângela Bezerra¹, Ivone Almeida², Lersi Quintero³, Paula Faustino⁴, Sónia Mateus⁵

Abstract: Students who access Higher Education expect to find a job opportunity. This research is intended to analyse perception - both positive and negative - in 40 news from portuguese *online* newspapers and news sites between 2016-2018, concerning the theme of employment and employability of Higher Education degrees. The methodology fits into a qualitative investigation approach. The data gathered were studied with content analysis technique using the qualitative data analysis software webQDA. Results show that the positive perception is moderately dominant and the subcategory university degrees with employability has a greater say. In terms of negative perception, the subcategory reliability of the data about employability stands out. The argument or reason most mentioned is also the issue of the (lack of) reliability of the data about employability, even though the discourse is shaped by several other subcategories.

Keywords: higher education; newspapers and news sites, employment, employability, readers' perception.

Resumo: Os jovens que ingressam no Ensino Superior têm a expectativa de encontrar uma oportunidade de trabalho. Esta investigação tem como finalidade analisar a percepção - positiva e negativa - em 40 notícias de jornais e *sítios* de notícias *online* portuguesas entre 2016-2018, relativamente à temática do emprego e empregabilidade dos cursos do Ensino Superior. A metodologia utilizada enquadra-se numa abordagem qualitativa. O tratamento dos dados recolhidos foi feito com a técnica da análise de conteúdo usando o software de análise de dados qualitativos WebQDA. Os resultados revelaram que a percepção positiva é moderadamente dominante e a subcategoria cursos com empregabilidade é a que teve mais peso. Quanto à percepção negativa, tem destaque a subcategoria fiabilidade dos dados sobre empregabilidade. O argumento mais evocado na construção da temática é também a questão da (falta de) fiabilidade dos dados sobre a empregabilidade, embora o discurso seja moldado por uma diversidade de outras subcategorias.

Palavras-chave: ensino superior, jornais e *sítios online*, emprego, empregabilidade, percepção dos leitores.

Resumen: Los jóvenes que ingresan a la educación superior tienen la expectativa de encontrar una oportunidad de trabajo. Esta investigación tiene como objetivo analizar la percepción - positiva y/o negativa - en 40 artículos de periódicos y páginas de noticias *online* portuguesa entre 2016 y 2018, relacionadas con el empleo y la empleabilidad de los cursos de educación superior. La metodología utilizada se enmarca en un enfoque cualitativo. El tratamiento de los datos recogidos se hizo con la técnica del análisis de contenido usando el software de análisis de datos cualitativos WebQDA. Los resultados revelaron que la percepción positiva es moderadamente dominante y la subcategoría cursos con empleabilidad es la que tuvo más peso. En cuanto a la percepción negativa, destaca la subcategoría fiabilidad de los datos sobre empleabilidad. El argumento más evocado en la construcción de la temática es también la cuestión de la

¹ Doutoranda no Programa Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro. Portugal. angela.sampaio@ua.pt

² Doutorada em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro. Portugal. ivonealmeida@ua.pt

³ Doutoranda no Programa Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro. Portugal. ldquintero@ua.pt

⁴ Doutoranda no Programa Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro. Portugal. paulasilvafaustino@ua.pt

⁵ Senior Academy Manager na Takdesk Corporate Office. Rua Anselmo Braancamp, 4000-082 Porto. Portugal. sonia.mateus@talkdesk.com

(falta de) fiabilidade de los datos sobre la empleabilidad, aunque el discurso es moldeado por una diversidad de otras subcategorías.

Palabras-clave: enseñanza superior, periódicos y sitios *online*, empleo, empleabilidad, percepción de los lectores.



Divulgado em fevereiro de 2018, o estudo “Determinantes e Significados do Ingresso dos Jovens no Ensino Superior” teve como objetivo compreender e dar a conhecer as razões que condicionam a opção dos jovens no sentido de prosseguirem, ou não, formação de nível superior (Vieira, 2018). Os resultados do estudo geraram uma onda de reações e comentários em jornais, redes sociais, blogues, etc. Segundo a responsável pelo estudo, apesar dos benefícios da qualificação de nível superior não se esgotarem na questão do acesso ao emprego, é compreensível que este seja um dos retornos esperados pela obtenção de um diploma do Ensino Superior (ES), por parte dos jovens e das suas famílias.

Vieira (2018) salienta que os dados estatísticos têm evidenciado, de forma clara, vantagens no acesso ao emprego e na remuneração auferida por parte de quem possui maiores níveis de qualificação e manifesta a sua incompreensão relativamente à origem da crença que, segundo Vieira (2018), configura a “perceção distorcida” de que “não vale a pena prosseguir estudos de nível superior”.

Para analisar os benefícios da formação académica de nível superior no acesso ao emprego, esta investigadora afirma a necessidade de relativizar o empolamento veiculado pelos órgãos de comunicação social, quanto ao desemprego entre os diplomados do ES e de enveredar por um conhecimento baseado na evidência, quer através de dados estatísticos e quantitativos, quer através de dados de natureza mais qualitativa. Além disso, Diana Aguiar Vieira (2018) contrapõe a tendência para o discurso mediático “empolar” e amplificar o fenómeno do desemprego entre os diplomados do ES, contribuindo assim para uma construção e representação social pouco baseada nas evidências, e que poderá ter, provavelmente, um efeito dissuasor do prosseguimento de estudos de nível superior.

Estas afirmações se baseiam numa perceção pessoal da investigadora, cuja fundamentação rigorosa se deverá basear em estudos, por exemplo de análise do conteúdo de notícias veiculadas pelos meios de comunicação social, acerca da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES⁶.

Nesse sentido, decidiu-se empreender a presente investigação na tentativa de responder ao desafio colocado pela professora responsável pelo estudo “Determinantes e Significados do Ingresso dos Jovens no Ensino Superior” de realizar um estudo qualitativo de análise do conteúdo de notícias veiculadas em meios de comunicação para aferir o pendor positivo ou negativo das mesmas e os argumentos subjacentes. Assim, as questões de investigação norteadoras do presente estudo são as seguintes:

⁶ “Gostaríamos de clarificar que esta afirmação se baseia numa perceção pessoal. Efetivamente, a sua fundamentação rigorosa dever-se-á basear em estudos em que o conteúdo de notícias veiculadas pelos meios de comunicação social seja analisado, com o objetivo de verificar a frequência com que a temática do acesso ao emprego dos diplomados do Ensino Superior é apresentada com pendor “negativo vs. positivo” e que argumentos e temáticas são evocadas nesta construção social do fenómeno.” (Vieira, 2018, p. 29)

1. Qual a percepção dominante (positiva/negativa) na apresentação da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES em jornais *online* e sítios de notícias portugueses?

Tendo como objetivos:

- 1.1. Analisar as categorias presentes no corpo das notícias e associar a uma percepção;
 - 1.2. Analisar as categorias presentes no título das notícias e associar a uma percepção;
 - 1.3. Relacionar os títulos e a percepção veiculada no corpo das notícias.
2. Quais os argumentos/razões evocados pelos jornais *online* e sítios de notícias portugueses na construção social da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES?

Tendo como objetivos:

- 2.1. Analisar e descrever as categorias presentes no corpo das notícias;
 - 2.2. Identificar as categorias predominantes na construção da temática em estudo.

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

O presente referencial teórico abarca os conceitos-chave no problema de investigação formulado: emprego e empregabilidade. A revisão de literatura abrange também o tópico da credibilidade e impacto de jornais e sítios de notícias *online*. Nesse contexto são apresentadas algumas conclusões do estudo “Determinantes e significados do acesso dos jovens ao ensino superior” que se relaciona diretamente com esta investigação.

EMPREGO E EMPREGABILIDADE

A palavra emprego tem sua origem em 1400 d.c. e ao longo do tempo o entendimento do termo foi mudando até chegar à conotação moderna (Woleck, 2002). O conceito de emprego atualmente é usado para designar uma ocupação ou uma profissão (Carvalho, 2017). Por outro lado, a empregabilidade é uma palavra relativamente moderna, que surge na década de 1980 no seguimento de várias crises económicas e financeiras. Com as mudanças no mundo do trabalho surge o termo empregabilidade, que passou a ocupar um lugar de destaque, desencadeado pela globalização e as crescentes inovações tecnológicas (Rueda et. al, 2004).

Empregabilidade envolve a preparação do indivíduo para a obtenção de emprego e desenvolvimento de competências para manter ou mudar de emprego (Campos, 2011). Segundo Rueda et al. (2004), empregabilidade é definida como as ações das pessoas para desenvolver habilidades e buscar conhecimentos favoráveis, a fim de conseguir uma colocação no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. Trata-se, portanto, de um processo resultante das interações entre o indivíduo e as dinâmicas do mercado de trabalho (Almeida, 2007)

Verifica-se hoje uma demanda de profissionais com um vasto conhecimento, não só na área específica de trabalho, mas que também apresentem habilidades sintonizadas com as novas necessidades do mercado de trabalho, capacidade de adaptação e desenvolvimento contínuo para que consigam agir diante das mudanças constantes (Campos et al., 2008). Cardoso et al. (2012) indicam que existe uma percepção generalizada, de diplomados e empregadores, de que as qualificações obtidas nem sempre são adequadas para o emprego, o que gera um problema em relação à empregabilidade dos diplomados.

JORNAIS E SÍTIOS DE NOTÍCIAS ONLINE: CREDIBILIDADE E IMPACTO

A forma de se noticiar foi-se adaptando à evolução dos meios de comunicação (Sousa, 2003). Nos dias de hoje há uma exigência por parte do consumidor em ter acesso a notícias na hora. Isto leva a um maior esforço por parte das agências noticiosas na vertente *online*. A notícia *online* tem muitas vezes o objetivo de causar impacto e de informar na hora (Francisco, 2010). Em 2003, Sousa atribuía às notícias *online* a falta de substância afirmando que as notícias *online* serviam apenas como complemento das notícias impressas e não como forma de competição “notícias *online* vs. notícias impressas” como tanto se especulava. Os próprios motores de busca (ex: Google) passaram também a ter um papel importante relativamente às notícias e à forma como estas são lidas.

No caso específico português, o estudo realizado em 2015 pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social acerca do consumo de notícias e plataforma digitais com uma amostra inicial de 1035 inquiridos portugueses revelou que mais de metade destes utiliza os sítios ou as aplicações móveis dos jornais como forma de acesso a notícias (54%). Esta plataforma como acesso a fontes de informação noticiosas é apresentada em 4º lugar atrás dos programas televisivos que são os mais utilizados com 93%, seguido das redes sociais com 66% e os jornais impressos com 65%. No mesmo estudo, relativamente à credibilidade das fontes de notícias, a televisão continua a ser a mais considerada com 66%, seguido dos jornais, mas neste caso, tanto na vertente impressa como na *online* a 8% cada (Entidade Reguladora para a Comunicação Social, 2015).

O ESTUDO “DETERMINANTES E SIGNIFICADOS DO INGRESSO DOS JOVENS AO ENSINO SUPERIOR”

Este estudo assenta na convicção que a formação superior aumenta consideravelmente as possibilidades de emprego e as condições socioeconómicas, sendo visíveis também os benefícios da aposta na formação superior em competências pessoais e sociais. Um dos objetivos do estudo foi identificar e caracterizar os fatores facilitadores e inibidores do prosseguimento de estudos de nível superior em Portugal (Vieira, 2018).

De entre os fatores facilitadores apontados contam-se as influências sociais, assumindo aqui a família um grande peso, bem como os agentes educativos e os pares. Outro fator facilitador do prosseguimento de estudos de nível superior são as expectativas positivas de retorno sobre o investimento num curso de ES, ou seja, a percepção de que uma qualificação superior permite mais sucesso na vida profissional e social. De mencionar ainda como fatores

facilitadores os interesses académicos e o gosto por uma área profissional. Quanto aos fatores inibidores, os requisitos e condições de acesso ao ES são apontados como uma das principais barreiras, particularmente as provas de ingresso/exames nacionais (Vieira, 2018). As barreiras financeiras são também consideradas impeditivas do prosseguimento de estudos de nível superior (o pagamento das propinas, os custos de manutenção mensal associados ao alojamento, transportes e alimentação). De realçar o papel inibidor das expectativas negativas de retorno sobre o investimento numa qualificação de nível superior, sobre o prosseguimento de estudos no ES. Daí que a autora considere tais perceções negativas muito preocupantes pelo seu impacto na motivação dos jovens. Por fim, foi também identificado como fator inibidor do prosseguimento de estudos a baixa auto-eficácia na formação superior ou seja a falta de conhecimento sobre o ES aliada à indecisão vocacional.

O estudo de Vieira (2018) conclui a necessidade de reforçar as expectativas positivas acerca dos benefícios da qualificação superior, salientando que urge esclarecer a população em geral, e os jovens em particular, acerca de duas questões fundamentais: estudar no ES compensa e não há em Portugal diplomados do ES “a mais”. Neste âmbito a autora sugere a realização de uma campanha de divulgação nacional incidindo na apresentação de casos concretos de sucesso que destaquem os retornos tangíveis e intangíveis de uma qualificação superior.

Retomamos neste ponto a sugestão apresentada pela autora de aferir a frequência com que a temática do acesso ao ES é apresentada com uma perceção positiva, ou negativa nos jornais/ sítios de notícias *online*. De facto, os meios de comunicação *online* têm uma forte presença e os argumentos por eles apresentados contribuem para moldar a temática do acesso ao emprego pelos diplomados do ES.

METODOLOGIA

Face aos objetivos apresentados, passamos de seguida a apresentar as opções metodológicas: paradigma e natureza da investigação, *corpus* de dados, instrumentos e procedimentos de análise dos dados.

PARADIGMA E NATUREZA DA INVESTIGAÇÃO

O presente trabalho enquadra-se numa abordagem qualitativa. A investigação qualitativa baseia-se numa visão holística da realidade (ou problema) a investigar, sem a isolar do contexto natural (histórico, socioeconómico e cultural) em que decorre, e procura compreendê-la por meio de processos inferenciais e indutivos. Assim, o propósito é compreender as significações em relação com os outros e com os contextos das interações. Ou seja, procuram-se os fenómenos tal como são percebidos e manifestados pela linguagem (Amado, 2017). Para Bogdan & Biklen (1994) numa abordagem qualitativa, a fonte dos dados é o ambiente natural; a investigação é descritiva; o interesse é mais pelo processo que pelos resultados ou produtos; análise indutiva dos dados; importância no significado.

Dadas as questões de investigação, os objetivos traçados para este estudo e a metodologia, esta investigação insere-se num paradigma interpretativo, também designado por naturalista ou qualitativo (Coutinho, 2018). A finalidade de uma investigação assente no

paradigma interpretativo é compreender, interpretar e descobrir significados. Pardal e Correia (2011, p.23) também apontam as características desse paradigma, de entre as quais se pode citar: “o investigador é parte do objeto de estudo; o meio natural é marcante; análise indutiva, descritiva, centra-se na compreensão e interpretação dos acontecimentos; valoriza a subjetividade”.

PLANEAMENTO DA INVESTIGAÇÃO

Relembramos que este projeto surgiu da sugestão da professora coordenadora do estudo “Determinantes e significados do acesso dos jovens ao ensino superior” publicado em fevereiro de 2018, para que fosse efetuada uma análise do conteúdo de notícias/sítios de notícias focando a temática do acesso ao emprego pelos diplomados. Assim, procedeu-se à recolha de notícias focando essa temática em jornais *online* e sítios noticiosos nos últimos dois anos, para constituir um corpus documental adequado.

Para este trabalho foi adotada a técnica de análise de conteúdo que se insere no conjunto das metodologias de análise de dados na investigação social (Bardin, 2000). Segundo Amado et al. (2017), o aspeto mais importante da análise do conteúdo é o facto de ela permitir o avanço no sentido da captação do seu sentido pleno, mediante uma rigorosa e objetiva representação dos conteúdos das mensagens através sua codificação e classificação por categorias e subcategorias.

Tendo como referencial teórico as fases do processo de análise de conteúdo apontadas por Amado et al. (2017), este grupo de trabalho começou por definir os problemas e os objetivos da investigação. Este primeiro passo é considerado essencial enquanto base de ação de ação de qualquer investigador e condiciona as decisões a tomar posteriormente (Costa & Amado, 2018; Amado et al., 2017).

A segunda fase passou pela explicitação de um quadro de referência teórico. Na terceira fase do processo de análise de conteúdo foi constituído um *corpus* documental de notícias acerca da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES, tendo sido selecionadas para o efeito cerca de 40 notícias. O critério contemplado para a escolha do *corpus* foram: serem notícias publicadas em jornais *online* e sítios de notícias portugueses entre 2016 e 2018. A delimitação deste friso cronológico prendeu-se com a elevada quantidade de notícias publicadas neste período, que permitiu reunir um conjunto de dados relevantes. As notícias foram recolhidas da internet como resultado de pesquisas efetuadas entre os dias 3 e 6 de maio de 2018 pelos termos: “emprego” + “empregabilidade” + “ensino superior”+ “2016 + “2017” + “2018”.

Seguiu-se a fase da leitura dos dados (Costa & Amado, 2018) também designada leituras atentas e ativas (Amado et al, 2017). Nesta etapa foram efetuadas várias leituras sucessivas, verticais, documento a documento, inicialmente flutuantes mas progressivamente mais seguras e minuciosas (Amado et al, 2017). Estas leituras foram feitas sobre cópias do texto original utilizando a técnica da página dividida em 3 partes e foi também redigido um resumo para facilitar a identificação das ideias-chave.

Amado et al (2017) referem a fase de formulação e explicitação prévia de hipóteses. Os autores ressaltam que “em estudos estruturais e exploratórios nem sempre há lugar para a explicitação de hipóteses prévias; elas ocorrerão progressivamente ao longo da análise” (Amado et al., 2017, p. 314). Tendo este grupo de investigação seguido um modelo aberto/indutivo não houve formulação de hipóteses prévias,

Seguiu-se, portanto, o processo de categorização. O tipo de procedimento adotado para a exploração do material é aberto/ideográfico visto que o sistema de categorias foi induzido a partir da análise documental (Amado et al., 2017). Através das leituras atentas e ativas foi possível organizar os conteúdos de um conjunto de mensagens num sistema de categorias que traduzem as ideias-chave veiculadas pela documentação em análise. Assim, o processo de recorte e diferenciação vertical foi executado sobre todos os documentos, que consistiu em fragmentar/espartilhar em sucessivos recortes cada um dos documentos em análise e codificar o recorte obtido. Os documentos foram espartilhados em unidades de sentido, o que permitiu inventariar os temas relevantes do conjunto e respetivas categorias, que foram depois listadas num ficheiro excel designado “glossário de codificação”. O mesmo procedimento foi utilizado tanto para o corpo das notícias como para os títulos. A unidade de análise aplicada aos títulos foi a frase. No caso do corpo das notícias, a unidade de análise aplicada foi em alguns casos a frase e em outros o parágrafo tendo como critério a subcategoria ou a significação dominante.

O procedimento de reagrupamento e comparação horizontal consistiu em comparar as unidades de significação (segmentos de frases, frases ou parágrafos) com sentido igual ou próximo entre os diversos documentos (Amado et al., 2017). Daqui resultou uma listagem geral, depois objeto de validação pelos pares. Após essa validação pelos pares foi preenchida a tabela de coerência interna da análise da investigação, apresentada nos quadros 1 e 2, nas páginas seguintes.

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	DIMENSÕES	CATEGORIAS	SUB-CATEGORIAS
Questão 1: Qual a percepção dominante (positiva/negativa) na apresentação da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES em jornais <i>online</i> e sítios de notícias portugueses?	Percepção positiva	Emprego	Demanda de diplomados na área das TIC
			Emprego nos cursos de turismo
			Emprego nos cursos de engenharia
			Cursos com mais emprego
		Empregabilidade	Cursos superiores promovem diversidade de perfis e saídas profissionais
			Estratégias de recrutamento dos melhores alunos
			Empregabilidade nos cursos de engenharia
			Relação entre universabilidade e garantia de emprego
			Áreas com maior demanda de diplomados
			Aumento de vagas no ensino superior
			Cursos com empregabilidade
			Recrutamento estimula empregabilidade
		Mobilidade	Emigração e imigração de engenheiros
	Percepção negativa	Emigração	Vaga de emigração
			Destinos dos emigrantes qualificados
		Desemprego	Congelamento de vagas de acesso a cursos com elevada taxa de desemprego
			Fiabilidade dos dados sobre desemprego
			Cursos com maior desemprego
			Desemprego em cursos de psicologia
			Desemprego entre os diplomados
			Desemprego de jovens
		Mercado de trabalho	Emprego precário e salários baixos
			Desfasamento entre qualificações e o mercado de trabalho atual
			Fiabilidade dos dados sobre desemprego

QUADRO 1 COERÊNCIA INTERNA DA ANÁLISE - QUESTÃO 1

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	CATEGORIAS	SUB-CATEGORIAS
Questão 2: Quais os argumentos evocados pelas notícias de jornais <i>online</i> portugueses na construção social da temática?	Fiabilidade	Fiabilidade de dados sobre desemprego
		Fiabilidade de dados sobre empregabilidade
		Necessidade de clarificar conceitos: desistência, abandono escolar, retenção, empregabilidade e desemprego
	Mercado de trabalho	Promoção de estratégias para a entrada no mercado de trabalho
		Avaliar as necessidades do mercado de trabalho qualificado
		Desfasamento entre qualificações e o mercado de trabalho atual
		Cursos superiores promovem diversidade de perfis e saídas profissionais
		Insatisfação laboral
	Recrutamento	Estratégias de recrutamento dos melhores alunos
		Relação entre universidades e garantia de emprego
		Valorização da experiência pessoal e profissional por parte dos empregadores
		Recrutamento estimula a empregabilidade
	Salários/remuneração	Aspirações salariais
		Média salarial dos diplomados
		Média salarial dos não diplomados
		Diferença salarial entre géneros
	Motivações, critérios na escolha de cursos do ensino superior	Motivações e ambições dos alunos
		Crítérios na escolha dos cursos
		Cursos com mais procura
		Escolha de áreas por género
		Estrangeiros no Ensino Superior
	Médias dos cursos	Cursos superiores com médias finais mais altas
		Cursos superiores com médias finais mais baixas
		Cursos com média de entrada mais elevada

QUADRO 2 COERÊNCIA INTERNA DA ANÁLISE - QUESTÃO 2

Costa & Amado (2018) salientam que a definição das categorias é uma fase essencial na análise de conteúdo, pois as categorias constituem-se como as ideias-chave e estruturantes que constituem uma determinada mensagem. Amado et al. (2017) salientam a importância de assegurar a validade ou fidelidade da análise e das conclusões, bem como a fiabilidade do processo (Amado et al., 2017; Costa & Amado, 2018). Esta análise da fiabilidade é frequentemente realizada por colaboradores externos. Neste sentido, foi solicitada a validação do nosso sistema de categorias a um colaborador externo, docente há mais de 15 anos no Ensino Superior e doutorado em Psicologia. A sua experiência em análise qualitativa é demonstrada na investigação que tem vindo a desenvolver e que incide na área das Ciências Sociais.

O recurso a uma ferramenta digital de apoio à análise qualitativa de dados também conferiu sistematização a este projeto de investigação e contribuiu para a validade dos resultados. A análise do conteúdo do nosso *corpus* de dados foi realizada recorrendo ao programa de apoio à análise qualitativa WebQDA. Esta opção deve-se ao carácter interativo do mesmo, por permitir o trabalho colaborativo, o que se revelou vantajoso visto as investigadoras estarem geograficamente dispersas. De facto, a popularidade das ferramentas de apoio à análise de dados qualitativos é justificada também pelo facto de possibilitarem o trabalho em grupo, a análise de grande volume de dados, e a gestão de tarefas de forma eficaz (Costa, 2016).

Dentro da estruturação processual no webQDA (1- sistema de fontes, 2- sistema de codificação; 3- sistema de questionamento) nesta fase foi criado um projeto designado “Emprego e Ensino Superior” e foram importados para as fontes internas os documentos do nosso *corpus* ou seja as 40 notícias previamente lidas e objeto de categorização. Em seguida foi efetuada a codificação dos recortes no sistema de codificação do programa webQDA.

No âmbito da codificação interpretativa, começamos por criar códigos livres, uma vez que habitualmente num método indutivo são associados códigos livres/open codes (Costa & Amado, 2018, p. 53). Contudo, no final do processo de codificação, foi possível agrupar os códigos livres numa estrutura organizada - resultando deste processo uma organização em árvore, organizada em categorias e subcategorias. Por isso, selecionamos a funcionalidade de código em árvore por melhor se adequar à estrutura criada e ilustrada no quadro 1. No campo da codificação descritiva foi utilizada apenas a classificação por ano de publicação das notícias, uma vez que o nosso *corpus* documental não envolve sujeitos/atributos que sejam passíveis de análise.

Importa referir que a organização de categorias e subcategorias tem como ponto de partida as duas questões de investigação. No entanto, há categorias e subcategorias que contribuem para as respostas de ambas as questões de investigação, estando, assim presentes nas duas questões. De salientar que numa investigação qualitativa, a codificação não é geralmente um fim em si mesma. Simplesmente porque retomar todos os textos nas suas devidas categorias permite a descrição, mas não permite questionar os dados. Assim, é necessário formular questões que relacionem e integrem os dados e as categorias com os objetivos da investigação. Como tal, na fase de questionamento dos dados (Souza et al., 2014) foi preenchida a tabela de coerência interna no aprofundamento e sistematização da análise apresentada no quadro 3.

Seguiram-se os procedimentos que Amado et al. (2017) designam como reelaboração do mapa conceptual e esboço da matriz. Este procedimento procura, dentro do sistema de categorias (já codificadas), padrões e relações entre os dados. Segundo estes autores, com a

utilização de *software* específico, uma matriz é uma funcionalidade versátil que facilita a resposta a diversas perguntas. Costa & Amado (2018) salientam que a elaboração de matrizes que cruzam as codificações descritivas e as interpretativas é um elemento valioso de apoio à análise, com o intuito de responder às questões de investigação do projeto.

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	PERGUNTAS AOS DADOS CODIFICADOS	FERRAMENTA WEBQDA
Questão 1: Qual a percepção dominante (positiva/negativa) na apresentação da temática do acesso ao emprego dos diplomados do ES em jornais <i>online</i> e sítios de notícias portugueses?	Quais as referências codificadas nas 3 classificações (corpo das notícias de 2016, 2017, 2018) e nas subcategorias da dimensão "percepção positiva", e "percepção negativa"?	Executar duas matrizes, uma matriz entre a dimensão "percepção positiva" com as classificações "corpo das notícias de 2016, 2017, 2018", e outra matriz considerando a dimensão "percepção negativa"
	Quais as referências codificadas nas classificações (título das notícias de 2016, 2017, 2018) e nas subcategorias da dimensão "positiva", e "dimensão negativa"?	Executar uma matriz entre a dimensão "percepção positiva" com as classificações "títulos das notícias de 2016, 2017, 2018", e outra matriz considerando a dimensão "percepção negativa".
	Quais as referências codificadas nas 6 classificações (títulos das notícias de 2016, 2017, 2018 e corpo das notícias de 2016, 2017, 2018) e nas subcategorias das dimensões "percepção negativa" e "percepção positiva"?	Executar uma matriz entre: - a dimensão "percepção positiva" com as classificações "corpo das notícias de 2016, 2017, 2018"; - entre a dimensão "percepção negativa" com as classificações "corpo das notícias de 2016, 2017, 2018"; - entre a dimensão "percepção positiva" com as classificações "títulos das notícias de 2016, 2017, 2018" - entre a dimensão "percepção negativa" com as classificações "títulos das notícias de 2016, 2017, 2018"
Questão 2: Quais os argumentos evocados pelas notícias de jornais <i>online</i> portugueses na construção social da temática do acesso ao emprego dos diplomados do Ensino Superior?	Quais as referências codificadas nas classificações (corpo das notícias de 2016, 2017, 2018) e nas subcategorias da dimensão "argumentos"?	Executar uma matriz entre a dimensão "argumentos" com as classificações "corpo das notícias de 2016, 2017, 2018".

QUADRO 3 COERÊNCIA INTERNA NO APROFUNDAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE

RESULTADOS

No sentido de responder à primeira questão de investigação, foram criadas duas matrizes com o objetivo de relacionar o corpo das notícias (classificadas como 2016, 2017 e 2018) com as subcategorias da dimensão percepção positiva (gráfico 1) e o mesmo em relação às subcategorias da dimensão negativa (gráfico 2). De ressaltar que o *corpus* de dados desta investigação se reporta a notícias publicadas no triénio 2016, 2017, 2018, mas que é mais representativo do ano 2017 (23 fontes), seguido de 2016 (10 fontes) e de 2018 (7 fontes). Por conseguinte, os resultados poderão ser mais expressivos na classificação 2017 do que nas restantes.

Entendemos também ser importante ter em consideração o facto de que os próprios jornais e sítios de notícias *online* estão informados por uma retórica política que poderá influenciar a dimensão percecional (positiva ou negativa) que veiculam nas notícias. Tal facto irá ser tido em consideração ao longo da análise dos resultados.

Relativamente ao gráfico 1, pode observar-se que a subcategoria “cursos com empregabilidade” é a que regista maior quantidade de referências na generalidade do triénio, destacando-se claramente das restantes. Seguem-se as subcategorias “demanda de diplomados na área das TIC”, “emprego nos cursos de engenharia” e “cursos superiores promovem diversidade de perfis e saídas profissionais”, com igual número de referências.

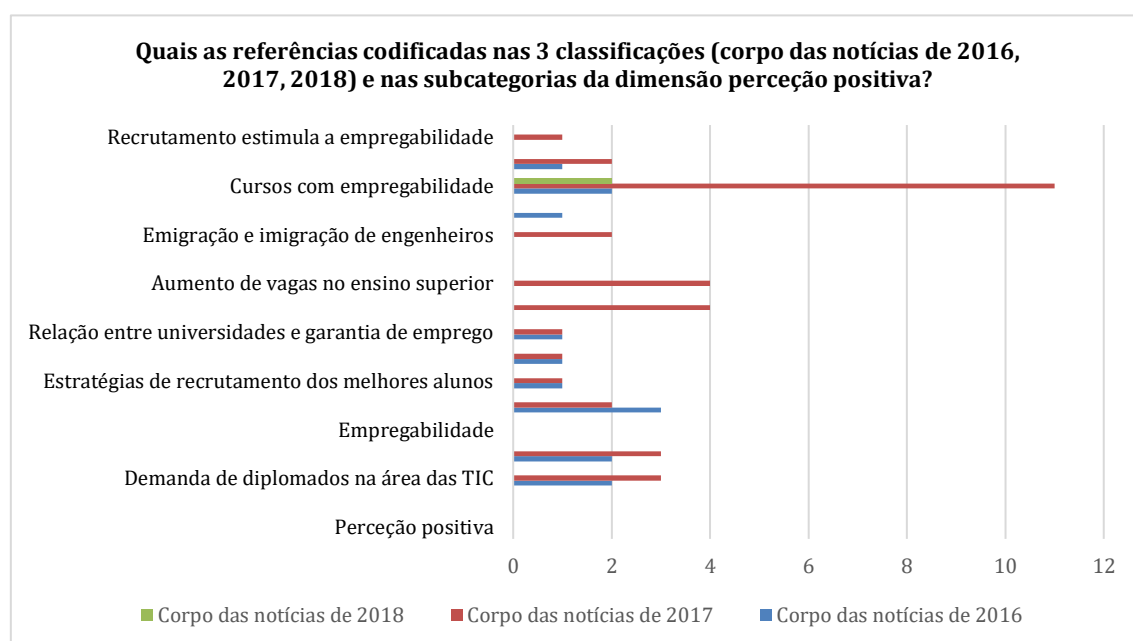


GRÁFICO 1 RELAÇÃO ENTRE CORPO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO POSITIVA

No entanto, na matriz baseada no número de palavras (gráfico 2), é observável que a quantidade de palavras é bem mais substancial na subcategoria “demanda de diplomados na área das TIC” no ano 2016. Pode inferir-se que nesse ano os meios noticiosos *online* refletiram a intensificação na procura no mercado de trabalho de profissionais ligados às Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

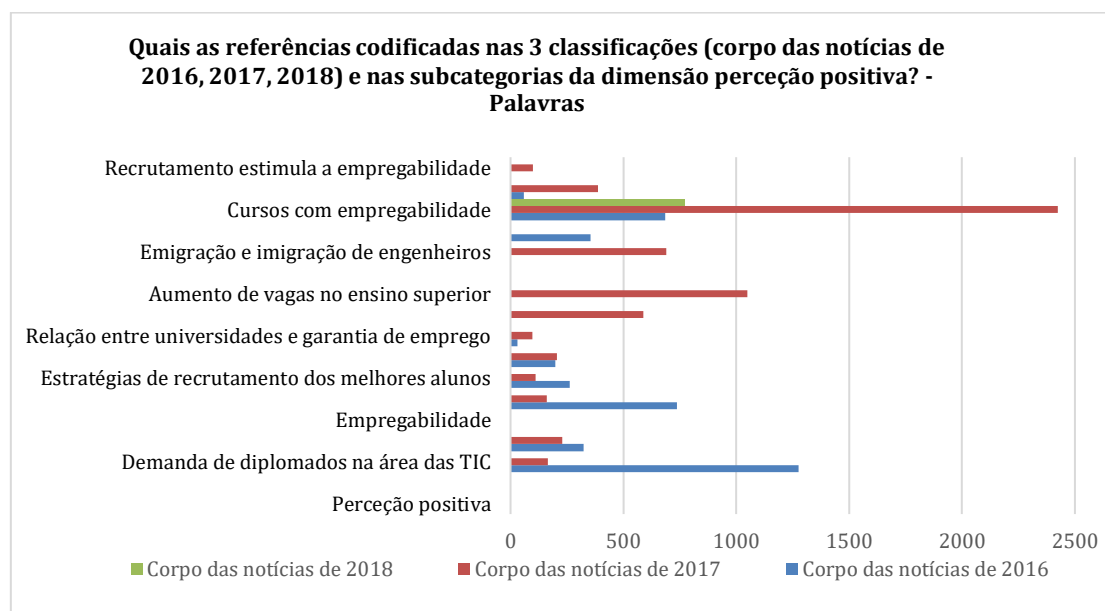


GRÁFICO 2 RELAÇÃO ENTRE CORPO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO POSITIVA - MATRIZ PALAVRAS

Se analisarmos a matriz que relaciona os títulos das notícias e as subcategorias da dimensão positiva (gráfico 3), é possível verificar que a subcategoria “cursos com empregabilidade” se destaca, pois tem um número relevante de referências nos três anos em análise. Pode concluir-se, portanto, que há coerência entre os títulos e o corpo das notícias que espelham uma percepção positiva sobre o acesso ao emprego pelos diplomados. Nota-se também que a subcategoria “cursos com mais emprego” tem um número relevante de referências nos títulos das notícias de 2016 e 2017, o que poderá justificar-se pelo forte enfoque nas dimensões emprego e empregabilidade nesses anos.

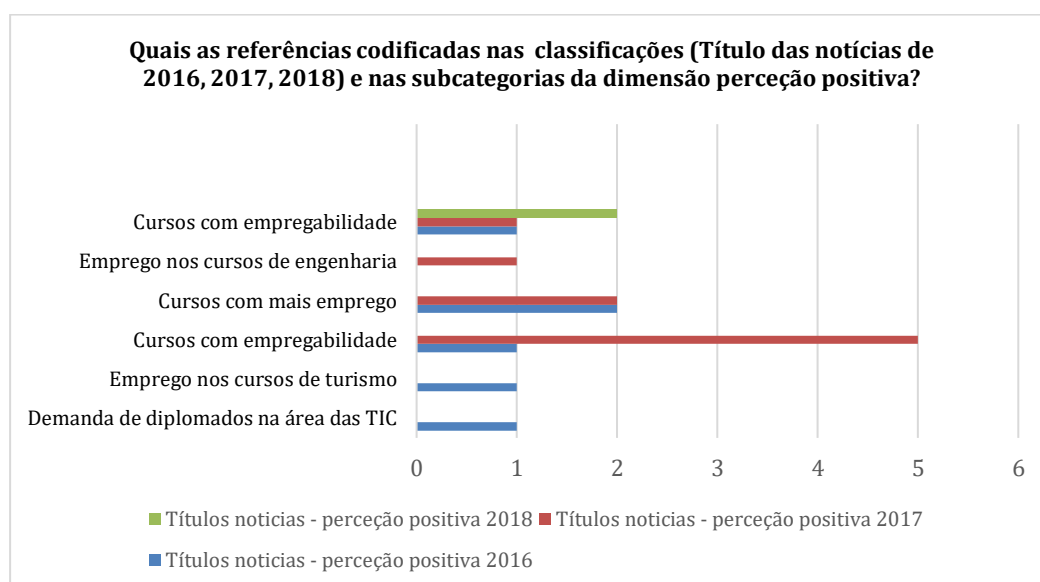


GRÁFICO 3 RELAÇÃO ENTRE TÍTULO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO POSITIVA

Relativamente ao gráfico 4, que ilustra a relação entre o corpo das notícias e as subcategorias relacionadas com a percepção negativa, pode observar-se que a subcategoria “desemprego entre diplomados” é a que se destaca das notícias datadas de 2016. No entanto, nas restantes subcategorias, a presença de dimensões com percepção negativa é bastante reduzida ou até nula. Pode assim concluir-se que nesse ano houve um claro enfoque nos meios noticiosos *online* no problema do desemprego e nas suas implicações. Relativamente ao ano de 2017, a “fiabilidade dos dados sobre empregabilidade” e “cursos com maior desemprego” são as subcategorias que mais estão presentes.

A divulgação de um relatório do Tribunal de Contas em janeiro de 2017, denunciando as fragilidades dos dados sobre a empregabilidade, poderá explicar o aparecimento desse número relevante de referências. Segundo esse relatório, os números oficiais sobre a empregabilidade dos cursos do ES não representam a realidade dos diplomados desempregados. No que diz respeito ao ano de 2018, não existem subcategorias que se destaquem particularmente, registando-se poucas referências, aliado ao facto de o corpus de dados de 2018 ser menor.

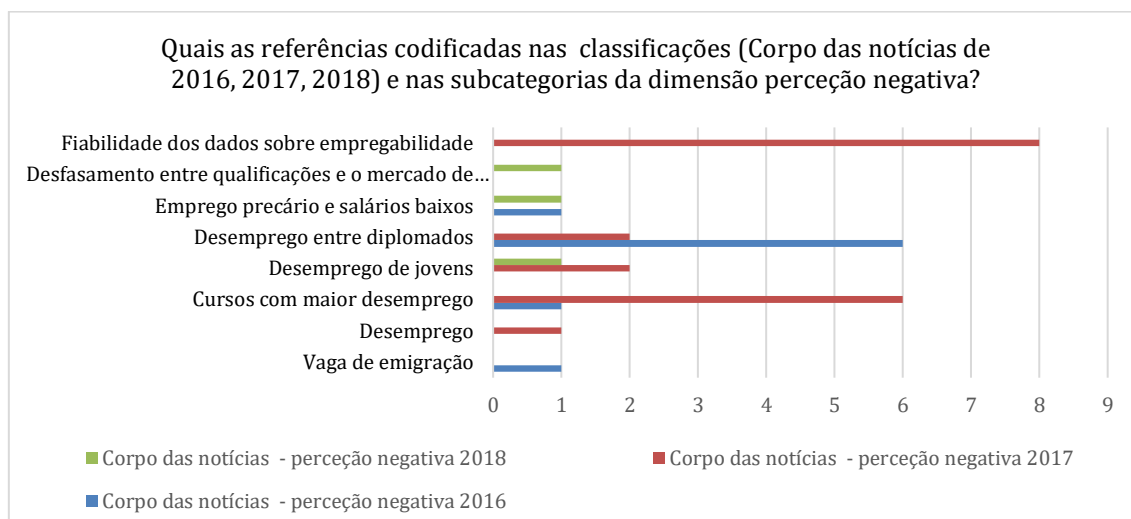


GRÁFICO 4 RELAÇÃO ENTRE CORPO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO NEGATIVA

De acordo a matriz de palavras ilustrada no gráfico 5, relativo às subcategorias de percepção negativa, pode verificar-se que a subcategoria “desemprego entre diplomados” é também a que regista o maior número de palavras no grupo de notícias analisadas do ano de 2016. De salientar que nesse ano a subcategoria “destino dos emigrantes qualificados” mereceu um número relevante de palavras embora apenas em 1 referência. Do corpo de notícias de 2017, destaca-se uma predominância na subcategoria “fiabilidade dos dados sobre a empregabilidade” e dos “cursos com maior desemprego” o que revela coerência com o gráfico 4. Das notícias datadas de 2018, não há uma subcategoria que se destaque particularmente, à semelhança do verificado no gráfico 4. Verifica-se que “Desemprego entre jovens”, “emprego precário e salários baixos” e “desfasamento entre qualificações e o mercado de trabalho atual” são as subcategorias que merecem alguma relevância tanto em referências como em número de palavras.

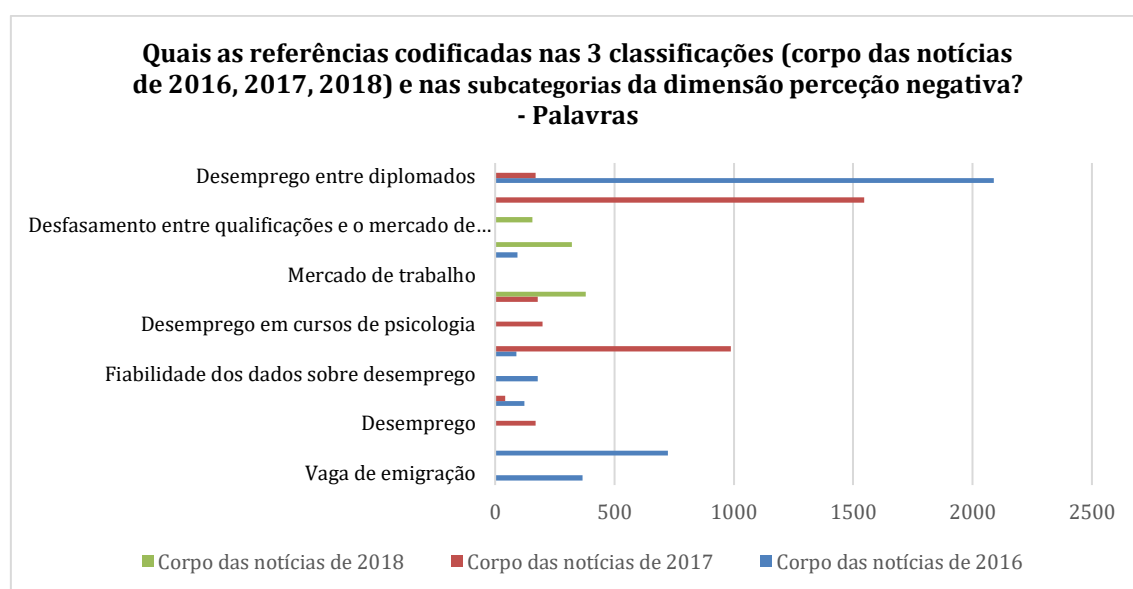


GRÁFICO 5 RELAÇÃO ENTRE CORPO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO NEGATIVA - MATRIZ PALAVRAS

O gráfico 6 ilustra a relação entre os títulos das notícias e as subcategorias da percepção negativa. De salientar que se destacam as referências à “fiabilidade dos dados sobre a empregabilidade” no ano 2017, o que poderá atribuir-se ao anteriormente mencionado relatório do Tribunal de Contas e que foi noticiado em três das fontes deste estudo. É igualmente substancial a quantidade de referências à subcategoria “cursos com maior desemprego” e “desemprego entre diplomados” referentes também ao ano 2017. Assim, o enfoque nas questões relativas ao desemprego estão igualmente presentes nos títulos das notícias. As restantes referências nos títulos que se relacionam com a percepção negativa no triénio em análise distribuem-se entre diversas subcategorias: “desemprego de jovens”, “vaga de emigração”, “emprego precário”, “desfasamento entre qualificações e o mercado de trabalho atual”.

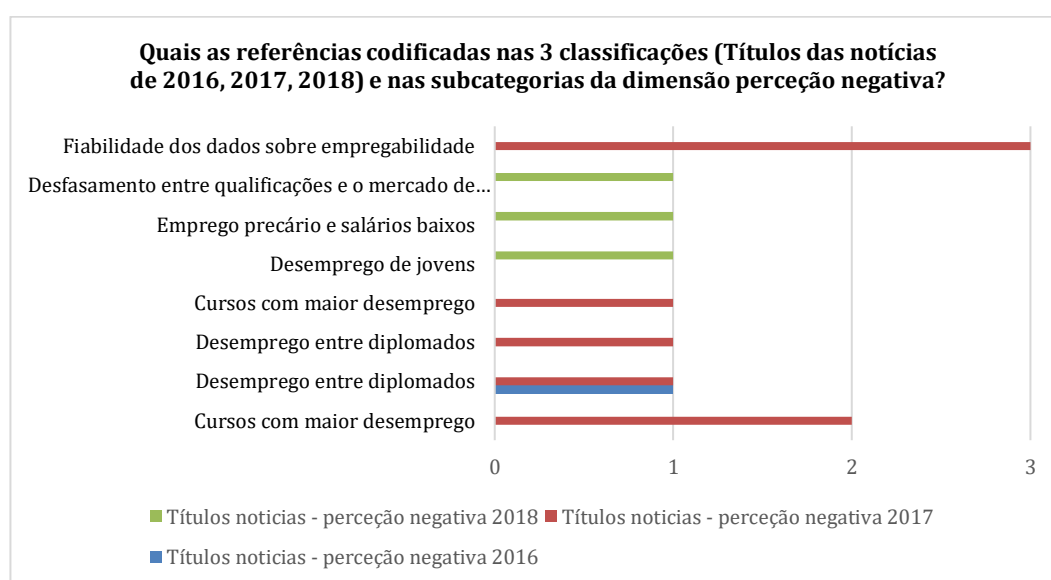


GRÁFICO 6 RELAÇÃO ENTRE TÍTULO DAS NOTÍCIAS E SUBCATEGORIAS DA PERCEÇÃO NEGATIVA

Relativamente ao gráfico 7, este apresenta as percepções positiva e negativa relativamente ao corpo e títulos das notícias. O corpo das notícias é calculado pelo número de palavras incluídas nas referências codificadas como percepção positiva e percepção negativa. A escolha da unidade palavra justifica-se pela amplitude que estes espaços informativos dedicam a transmitir essas percepções. No caso dos títulos, a unidade é a referência, como tal, a leitura do gráfico precisa de ser complementada com a leitura dos valores da tabela.

Assim sendo, no ano de 2016, a extensão de conteúdo de percepção positiva e percepção negativa é relativamente equilibrada, havendo apenas cerca de 300 palavras de diferença. No entanto, a nível de títulos, num total de 7, há claramente uma percepção positiva presente, uma vez que apenas um título transmite uma percepção negativa. Portanto, há desequilíbrio das percepções entre o conteúdo e os títulos, sendo que os títulos favorecem a temática com o pendor positivo.

Em 2017, a extensão de conteúdo com percepção positiva é superior em dobro relativamente à negativa. Já a nível de títulos, essa diferença esbate-se. Em 2018, volta a existir um equilíbrio entre a dimensão de conteúdo com percepção negativa e positiva, mas desta vez, a

percepção negativa está ligeiramente mais elevada, com cerca de 70 palavras de diferença. Essa tendência transpõe-se também para os títulos. Relativamente aos 3 anos analisados, em 2016 e 2017 houve mais conteúdo escrito com percepção positiva ao nível do corpo da notícia e também ao nível de títulos. Apenas em 2018 se inverte essa tendência. Deve ter-se em consideração que o corpus de dados não é igual todos os anos, sendo que 2018 apenas contempla notícias até abril de 2018.

Se observarmos este gráfico do ponto de vista global, pode dizer-se que ao nível de conteúdo escrito com percepção positiva temos 10906 palavras e com percepção negativa 7807 palavras. Ao nível de títulos, há, no total, 18 notícias com títulos de percepção positiva e 12 títulos de percepção negativa. Importa referir que foram analisadas 40 notícias, pelo que os restantes 10 títulos não transmitiam qualquer percepção ao nível da temática em estudo. Neste caso, os títulos das notícias favorecem os contextos.

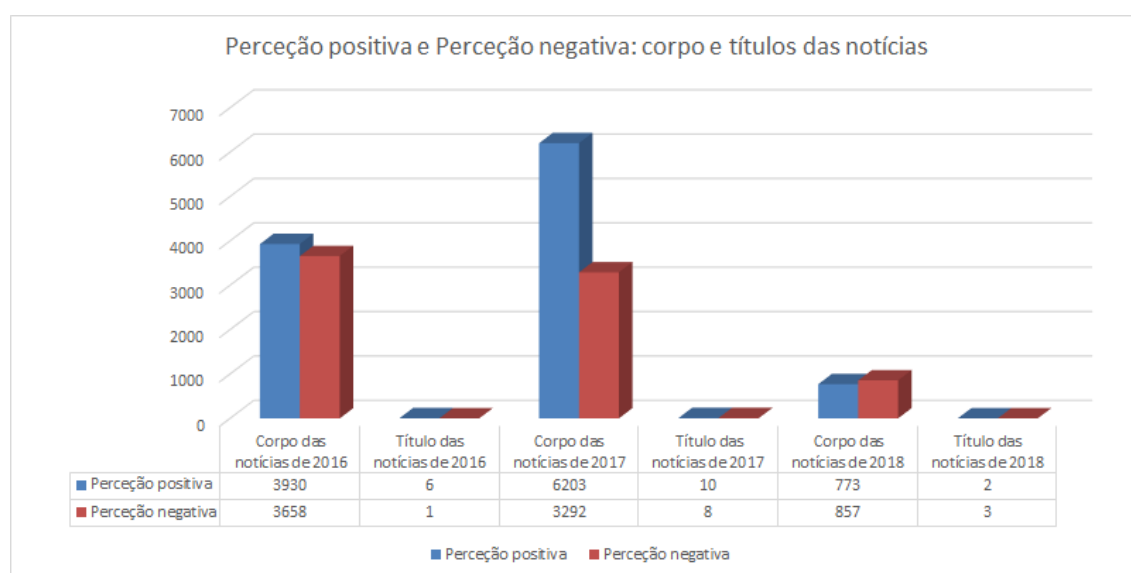


GRÁFICO 7 RELAÇÃO ENTRE O CORPO E TÍTULO DAS NOTÍCIAS E AS PERCEPÇÕES POSITIVA E NEGATIVA - MATRIZ PALAVRAS

Também, encontramos que a maior quantidade de referências do triênio se refere à subcategoria “fiabilidade dos dados sobre empregabilidade”, seguindo-se a subcategoria “vantagem de prosseguir estudos”, e logo após “média salarial dos diplomados”. Todas essas referências são relacionadas com o ano 2017.

Em relação à matriz baseada no número de palavras, a subcategoria “fiabilidade dos dados sobre empregabilidade” também apresenta o registo mais relevante, seguido do “aumento de vagas no ensino superior”, e da subcategoria “cursos superiores promovem diversidade de perfis e saídas profissionais”, sendo os dois primeiros referentes ao ano 2017 e este último ao ano 2016. Pode inferir-se que no ano de 2017 as notícias *online* reportaram uma elevada preocupação pelas questões suscitadas pela “fiabilidade dos dados sobre empregabilidade”, como por exemplo o facto da taxa de 8% de desemprego oficial só integrar os inscritos nos Centros de Emprego, não sendo assim representativa do universo dos desempregados. No gráfico 8 é observável que em 2016 a temática do acesso ao ES é dominada pelas subcategorias

“critérios de escolha dos cursos”, e “cursos superiores promovem diversidade de perfis e saídas profissionais”.

De igual forma, no que diz respeito à quantidade de palavra, a representação é semelhante. No ano 2018, os enfoques foram nas “políticas de estímulo ao trabalho qualificado”, “plano estratégico sugerido pela OCDE”, “abandono escolar no ensino superior”, e “avaliar as necessidades do mercado de trabalho”, tendo todas essas subcategorias a mesma quantidade de referências. O registo da quantidade de palavras foi mais relevante na dimensão abandono escolar, o que poderá refletir a inquietação com as causas subjacentes ao não prosseguimento de estudos no ES.

CONCLUSÕES

A análise qualitativa do corpus de dados permite verificar que a perceção positiva é moderadamente dominante na apresentação da temática de acesso ao emprego no Ensino superior. Os resultados demonstram que essa perceção deriva em grande medida da amplitude que a subcategoria “Cursos com empregabilidade” assume na generalidade do triénio em análise. Essa perceção é associada tanto no corpo das notícias como no título nas mesmas.

Do ponto de vista da perceção negativa, pode concluir-se que o foco incide nas questões ligadas ao desemprego (Cursos com maior desemprego e Desemprego entre diplomadas) na generalidade do triénio em análise bem como a questão da fiabilidade dos dados sobre empregabilidade tanto no corpo como nos títulos das notícias. Pode ser estabelecida uma relação entre as duas perceções em análise, uma vez que, se por um lado a empregabilidade associada aos cursos é vista como algo positivo, por outro lado é posta em causa a fiabilidade dos dados existentes acerca dessa mesma empregabilidade.

Quanto aos argumentos utilizados na construção social da temática do acesso ao emprego, a questão da fiabilidade dos dados sobre a empregabilidade é o argumento mais vezes evocado em termos de referências e em termos de amplitude de conteúdo (número de palavras) no corpo das notícias. Verifica-se portanto que as inquietações com a fiabilidade dos dados existentes acerca da empregabilidade permeiam o discurso. Mas a temática do acesso ao ES é moldada também por outros assuntos, nomeadamente a promoção de estratégias para a entrada no mercado de trabalho, média salarial dos diplomados, critérios na escolha dos cursos, aumento de vagas no ensino superior, vantagens em prosseguir estudos. De salientar que, em contraponto, está presente também a questão do abandono escolar no ES.

Em suma, entendemos que com este estudo se conseguiu responder às questões de investigação em relação aos últimos três anos, no que respeita às notícias *online*.

Ainda que possa haver relação entre as notícias e o contexto em que se inserem, o nosso estudo pretende somente focar-se nas perceções dos leitores aquando da leitura de notícias, em particular, notícias *online*. Procurou-se que a recolha do corpus de dados fosse isenta de qualquer ideologia política e social. Assim, a pesquisa das notícias cumpriu o critério dos resultados *online* devolvidos pelo motor de busca Google pelas palavras ensino superior, empregabilidade e emprego. A limitação temporal das mesmas, 2016 a 2018, foi assumida pela quantidade de notícias resultantes da busca nesse período e o tempo disponível para efetuar esta investigação.

Desse modo, sugerimos que em trabalhos futuros seja possível alargar temporalmente o corpus de dados, incluindo fontes de dados impressas, e analisar à luz dos diferentes contextos sociais em que se inserem, questionando os dados de diversos pontos de vista ideológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, A. J., (2007). Empregabilidade, contextos de trabalho e funcionamento do mercado de trabalho em Portugal. *Revista de Ciências da Educação*, 02, pp 51-58
- Amado, J. (2017). A investigação em Educação e seus paradigmas. In J. Amado (Ed.), *Manual de investigação qualitativa em educação* (3ª edição, pp. 21–73). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amado, J., Costa, A. P. & Crusoé, N. (2017) A técnica da análise do conteúdo. In J. Amado (Coord.) *Manual de Investigação qualitativa em Educação*. (3ª edição, pp. 301-351). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra
- Bardin, L (2000) *Análise de conteúdo* Lisboa : Edições 70
- Bogdan, R. C. & Biklen, S. K. (1994) *Investigação Qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora
- Campos, K. C. L. (2011). Construção de uma escala de empregabilidade: definições e variáveis psicológicas. *Estudos de Psicologia*. Campinas, 28(1): 45-55. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2011000100005
- Campos, K. C. de L., Vieira, V. F., Camargo, A. P. d., Schegushevski, A., Tavares, F. T., Piovezan, N. M., & Alkschbirs, S. R. (2008, January 1). Empregabilidade e competências: uma análise de universitários sob a ótica de gestores de recursos humanos. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 8(2), 159–183. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/10164>
- Cardoso, J. L., Varanda, M., Madruga, P., Escária, V. & Ferreira, V. S. (2012). Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal. Relatório Final. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL): Estudos e Relatórios. http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7888/1/ICS_JLCardoso_VSFerreira_MVaranda_Empregabilidade_RN.pdf
- Carvalho, J. G. (2017). Compreender as experiências de desemprego nos jovens adultos qualificados: O desafio da empregabilidade. (Master's thesis, Universidade do Minho). <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/53958/1/Joana%20Gon%C3%A7alves%20de%20Carvalho.pdf>
- Costa, A.P., Souza, D.N. de, Souza, F.N. de (2016). Trabalho colaborativo na investigação qualitativa através de tecnologias. In D.N. de Souza, A. P. Costa, & F. N. de Souza (Eds.). *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios* (Volume 3). Oliveira de Azeméis: Ludomedia
- Costa, A.P., Amado, J. (2018) *Análise de conteúdo suportada por software*. Oliveira de Azeméis: Ludomedia
- Coutinho, C. P. (2018). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática*. 2a edição. Coimbra: Almedina
- Entidade Reguladora para a Comunicação Social. (2015). Públicos e consumos de média - o consumo de notícias e as plataformas digitais em Portugal e em mais dez países.
- Francisco, K. C. (2010). O jornalismo e as redes sociais: participação, inovação ou repetição de modelos tradicionais? *Prisma.com, Especial C(12)*, 1–26.
- Pardal, L. & Correia, E. (2011) *Métodos e técnicas de investigação social*. Porto: Areal Editores

- Rueda, F. J. M., Martins, L. J. & Campos, K. C. L. (2004). Empregabilidade: o que os alunos universitários entendem sobre isto?. *Psicologia: Teoria e Prática* 6(2): 63 – 73.
http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Editora/Revista_Psicologia/Teoria_e_Pratica_Volume_6_-_Numero_2/v6n2_art5.pdf
- Sousa, J. P. (2003). Jornalismo on-line. Obtido de <http://www.ipv.pt/forumedia/5/13.htm>
- Souza, F. N. de, Souza, D. N. de, Costa, A. P. (2014). Importância do questionamento no processo de investigação qualitativa.. In Souza, F. N., Souza, D. N. Costa, A. P. (Eds.). *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios* (Volume 1). Oliveira de Azeméis: Ludomedia
- Vieira, D. A. (2018). Determinantes e Significados do Ingresso dos Jovens no Ensino Superior. Retrieved from https://www.dges.gov.pt/sítios/default/files/determinantes_e_significados_web.pdf
- Woleck, A. (2002). O trabalho, a ocupação e o emprego: uma perspectiva histórica. *Revista de Divulgação Técnico-Científica Do Instituto Catarinense de P.Ós-Graduação.*, 1, 33–39.
<http://www.iesc.ufrj.br/cursos/saudetrab/trabalho%20ocupa%E7%E3o.pdf>